

A nova realidade nacional: riscos e desafios para ensino, pesquisa e extensão na EPT

10 e 11 de novembro de 2017 – Bento Gonçalves/RS



Grupo de consumidores agroecológicos de Rolante - RS

Patricia Mireli Nunes Silva¹, Adriana Regina Corrent¹ e Jeferson Mateus Dariva^{1*} *Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -Campus Rolante. Rolante, RS, Brasil.

O consumismo exagerado e as relações desrespeitosas no mundo do trabalho trazem sérias consequências para a sustentabilidade da vida no planeta. Refletir sobre o nosso consumo e buscar alternativas responsáveis é um dos maiores desafios para que possamos contribuir na construção de uma sociedade mais justa. O projeto de extensão criação do grupo de consumidores de produtos orgânicos de Rolante é uma ação socioambiental para a promoção da Agroecologia e produção orgânica de alimentos através da aproximação de agricultores e consumidores. O projeto iniciou em novembro de 2015, quando as cestas de verduras agroecológicas, produzidas por uma jovem agricultora comecaram a ser comercializadas diretamente para os servidores do IFRS Campus Rolante. A Emater Rolante é parceira neste projeto indicando os agricultores e prestando a assistência técnica aos mesmos. Devido à qualidade dos produtos e a facilidade de aquisição, mais consumidores foram demandando as cestas. Cada consumidor integrante do grupo de consumidores através de uma rede social faz a previsão mensal de cestas e paga o valor das mesmas na primeira retirado do mês. Semanalmente as cestas são entregues na Casa da Colônia de Rolante e cada consumidor faz a retirada no local. A cesta é composta por cinco hortaliças da estação, sendo mais frequentes: alface, couve, brócolis, couve-flor, salsa, cebolinha, repolho, rabanete, beterraba. cenoura, chuchu e mandioca, sempre cultivados sem agrotóxicos. Atualmente o grupo possui cadastrados 70 consumidores. No ano de 2016 foram comercializadas diretamente 400 cestas e no período de janeiro à agosto de 2017 já foram comercializadas cerca de 500 cestas. Cada cesta é comercializada pelo valor de R\$ 13,00. Os consumidores revelam-se satisfeitos com a forma de aquisição dos produtos, em função da qualidade e do preço. A agricultora sentese satisfeita com o valor recebido e com a forma de comercialização, pois realiza uma única entrega semanal o que gera economia de tempo e combustível.

Palavras-chave: Circuitos curtos de consumo. Agroecologia. Produção orgânica.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS nº 42/2016 - Bolsas de Extensão 2017/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.

